

Junho de 2008 nº 17 Ano 9

REVISTA Consolata

Publicação da comunidade educativa do Colégio Nossa Senhora Consolata

**Famílias e Colégio
uma parceria de sucesso**



Festa Junina 2008,
muita diversão para família Consolata!

"Elas geralmente passam despercebidas,
mas dão uma importante contribuição
nas atividades escolares

Dia da Consolata!
20 de junho, dia de nossa
padroeira e querida mãe

editorial

O Colégio Consolata, em seus cinquenta e nove anos de existência, sempre priorizou uma educação de qualidade, voltada para a formação integral do aluno, tornando-se um aliado da família na formação moral, ética e intelectual de nossos educandos. Essa parceria trouxe grandes benefícios a nossa comunidade educativa.

Nesta edição podemos constatar a solidificação dos princípios allamanianos que regem a nossa pedagogia, dentro de uma educação inovadora que continua de geração em geração, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e solidária.

Destacamos algumas inovações, como o Festival de Redação e a Olimpíada de Matemática. Abordamos também a capacitação profissional e alguns projetos, itens estes que desencadearam uma parceria onde cada um contribui para o crescimento de nossa escola e excelência em educação, elevando os valores cristãos e transformando o nosso espaço em uma extensão da família e do mundo que nos rodeia.



Profª Maria Lenita Vivan Martins
Presidente da APM

Educação sem Fronteiras

Desde a fundação, há 59 anos, nossa comunidade educativa já está acostumada com o vai e vem das Missionárias que trabalham no Colégio. Novamente estamos em processo de transição. Agora é a vez de nossa diretora, Ir. Dirce Trainoti, que desde outubro de 2002 está conosco, mas, que a partir do segundo semestre dedicar-se-á a atividades educacionais em outras fronteiras. Ir. Dirce foi destinada a atuar no sistema educacional de Moçambique, no continente africano, aplicando os conhecimentos obtidos no Mestrado em Educação e toda experiência adquirida durante o tempo em que atua na área.

Desejamos à Ir. Dirce muito sucesso, realização profissional e pessoal neste novo desafio e expressamos toda a nossa gratidão pelas marcas históricas deixadas no Consolata.

Deve-se a ela o fato de que crianças, jovens e adultos passaram a encontrar no Consolata oportunidades escolares inusitadas, tais como, a ampliação da Educação Infantil e a oferta de ensino superior em parceria com a Faculdade Sumaré.



expediente

A REVISTA CONSOLATA É UMA PUBLICAÇÃO COM DISTRIBUIÇÃO INTERNA DO COLÉGIO NOSSA SRA. CONSOLATA.

Av. Imirim, 1.424 Imirim
São Paulo - SP CEP 02464-200
consolat@colegioconsolata.com.br
www.colegioconsolata.com.br
Fone: 11 2256 6688
Fax: 11 2256 7629

Direção:
Ir. Dirce Trainoti

Coordenação Editorial:
Prof. Marcelo Krokosc

Colaboração:
Profª. Mônica B. Mazzo

Revisão:

Profª Fátima Aparecida de Freitas M. Moreira
Profª Cláudia Elizabete Pereira Criscenti
Profª Rafael Pinto Morais

Projeto Gráfico:

Enigma Design e Comunicação Visual
Fone: 11 2258 6146

Impressão e acabamento:

Gráfica Northgraph

novidades

Interessado em manter a qualidade educacional, o Consolata assume anualmente um conjunto de atividades que demandam cada vez mais o desenvolvimento de habilidades cognitivas, éticas e estéticas. Destacamos entre as inovações acadêmicas a implantação das seguintes atividades:



SIMULADÃO: tendo em vista o aprender permanente, com o enfrentamento de problemas novos e construção de soluções a partir dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos adquiridos no ensino médio, o Consolata abre este espaço, no final de cada trimestre, em período oposto às atividades do ensino médio, proporcionando aos alunos um momento de reflexão, compreensão, concentração e preparação mais específica para os vestibulares.

ESPAÇO DE ESTUDO DE MATEMÁTICA:

é um plantão de dúvidas que vem possibilitando uma reorganização dos conteúdos de matemática para alunos do 8º e 9º e Ensino Médio, convocados pelo professor da área. Acontece às Quintas-feiras, nos seguintes horários:

► das 13h30 às 14h50

► das 15h10 às 17h



FESTIVAL DE REDAÇÕES:

este espaço possibilitará ao aluno do 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º do Ensino Médio colocar em prática os conhecimentos adquiridos em gramática, literatura, análise de textos e desenvolvimento da escrita, culminando com a elaboração de um livro eletrônico, a ser apresentado no final do ano, em uma Noite Literária.

OLIMPIADA DE MATEMÁTICA:

com participação de alunos do Ensino Fundamental II, este espaço permitirá observar, experimentar, elaborar mentalmente, reelaborar conhecimentos construídos, compreender e resolver problemas da vida real.

Acontecerá em duas etapas: 1ª fase - 10/06 / 2ª fase - 24/06

Prêmios: 1º e 2º lugar - MP4 / 3º lugar - Micro system



PROJETO PROFISSÕES:

com a participação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Núcleo de Orientação Educacional e professores de diversas áreas, este espaço proporciona ao jovem a reflexão sobre a escolha da carreira profissional, colocando-o em contato direto com profissionais do mercado, para conhecimento da área pretendida e reconhecimento da situação de empregabilidade. Ao mesmo tempo, o aluno é acompanhado pelos professores no desenvolvimento de um projeto de pesquisa, com base na metodologia científica, vinculado à carreira escolhida.

Educação Infantil

Grande espaço para a parceria: **FAMÍLIA & ESCOLA**

Como as demais instituições sociais, a família e a escola passaram e ainda passam por grandes mudanças, que redefinem sua estrutura e seu significado.

Mas algo não se pode questionar: a família e a escola deveriam ser pontos de apoio e sustentação de todo o ser humano.

A família é o primeiro grupo social ao qual a criança, ao nascer, passa a pertencer e a escola, que começa a fazer parte da vida desta criança desde muito cedo, junta-se à família numa responsabilidade comum: promover condições para o desenvolvimento pleno desta criança.

Escola e família, que possuem funções que se assemelham e se aproximam, podem permanecer no espaço de troca e de complementariedade - conceito utilizado por Alicia Fernández, que fala do respeito pelas diferenças e semelhanças das duas instituições. Quanto mais efetiva for essa parceria, mais positivos e significativos serão os resultados do processo de aprendizagem de nossas crianças.

Para as séries iniciais do Colégio Consolata, assim como para as demais, vários encaminhamentos têm sido realizados para fortalecer esta parceria:

Reuniões para troca de informações sobre as características do desenvolvimento infantil;

Exposições permanentes sobre os trabalhos desenvolvidos na escola;

Atendimento permanente aos pais;

Participação nos projetos escolares;

Reuniões para explanação do processo de desenvolvimento pedagógico das crianças (em horários diferenciados);

Acesso periódico ao cotidiano escolar (através do site do Colégio).

Campanhas e encontros realizados pela Pastoral do Colégio;

Implementação do projeto "Sacolinha de leitura" (parceria da escola com a família para estímulo à leitura - implantado neste trimestre).

Tudo o que tem sido realizado só é possível com a participação efetiva e carinhosa das famílias, que muito têm nos estimulado para a construção de um trabalho pedagógico de qualidade.

Temos a certeza de que é o aluno quem mais ganha com esta relação de confiança mútua, de diálogo e troca de informações.

Profª Maristela Rodrigues Pulcinelli Gouveia

Orientadora Pedagógica - Educação Infantil e 1º ano
Professora Especialista em Distúrbios de Aprendizagem





Ensino Fundamental



O alicerce da autonomia no segmento do 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental

A tarefa educativa extrapola o âmbito dos conhecimentos científicos quando a enfocamos como agente ativo na formação do cidadão. Sendo assim, nossa atuação pedagógica, desde o Fundamental I, se alicerça no desenvolvimento de responsabilidades específicas e conquista gradativa de autonomia.

Ao pretendermos transformar nossos educandos em cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, buscamos motivá-los diariamente para desenvolverem as atividades propostas numa visão de plenitude, não se conformando ou desejando apenas atingir patamares de desenvolvimento mediano, acreditando sempre que podem ir além, para benefício próprio e de sua equipe.

A melhor forma de atingirmos tais objetivos está relacionada na cobrança de responsabilidade, obviamente, de acordo com cada faixa etária envolvida, numa parceria com as famílias, visando estabelecer para a criança comandos e posturas em comunhão visível entre família e escola.

Nosso cotidiano escolar é contemplado por inúmeras situações que promovem a autonomia de nossas crianças, partindo de orientações específicas que permitem também supervisão, numa clareza de que a autonomia não representa, em hipótese alguma o excesso de liberdade e sim a conscientização sobre habilidades já adquiridas, que demandam a oportunidade de "caminhar com as próprias pernas", sendo então protagonistas de suas histórias.

Visamos, portanto, em cada enfoque pedagógico, ligado ou não aos conteúdos abordados, o desenvolvimento pleno de autonomia, com base no aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, que com certeza, levará nossos alunos à conquista do tão sonhado aprender a ser.

Profª Suzy Vieira Março de Souza
Orientadora Pedagógica - 2º, 3º, 4º anos do EF I
Pedagoga e Especialista em Gestão e
Organização da Escola



Ensino Médio



A escola trabalha baseada em questões éticas

A escola deve ser para todos uma instituição que possa formar valores, normas e atitudes favoráveis à cidadania, denominando competências e habilidades para o mundo do trabalho e vida social.

Com as crises sócio-ambientais que o mundo sofre devido a erros do passado, torna-se cada vez mais inviável um sistema educacional individualista. Temos que refletir em uma concepção de processos e efeitos, onde tudo no mundo é pensado segundo uma lógica útil.

Assim, despertando as consciências individuais acerca de que o consumismo desenfreado está provocando um desequilíbrio ambiental e social com graves conseqüências para as futuras gerações, para que o educando assuma seu papel de agente transformador e colabore na criação da consciência coletiva e, dessa forma, a contribuição da escola é e sempre será, no tocante ao desenvolvimento de projetos de educação, comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la.

O convívio dentro da escola deve ser organizado de maneira que os conceitos de justiça, respeito e solidariedade sejam vivificados e compreendidos pelos alunos como aliados à perspectiva de uma "vida boa e saudável"; portanto, não somente os alunos perceberão que esses valores e as regras decorrentes são coerentes com seus projetos de felicidade, como serão integrados às suas personalidades, se respeitarão pelo fato de respeitá-los.

Assim sendo, a escola trabalha baseada em questões éticas onde, no mundo atual, de tão rápidas transformações e de contradições, estar formado para a vida significa mais do que reproduzir dados. Significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir.

E é assim, desta forma que as características de nossa tradicional escola diferem de uma escola comum.

"O homem perdeu seu lugar no mundo, ou, mais exatamente, perdeu o próprio mundo que formava o quadro de sua existência e o objeto de seu saber e precisou transformar e substituir não somente suas concepções fundamentais, mas as próprias estruturas de seu pensamento."

Fonte: KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro, Forense Universitária; São Paulo, Edusp.



Profª Silvana A.R. Ventriglio
Orientadora Pedagógica Ens. Médio
Licenciada em Ciências Biológicas Pedagoga
e Docência para o Ens. Superior

Compartilhando sonhos

Nossa aluna, Jenifer Montanher Nicolini (2ªC), está se preparando para uma experiência internacional. A partir de agosto, ela continuará os estudos do Ensino Médio em uma escola dos Estados Unidos, onde será acolhida por uma família com três filhas que moram em Verona (NY).

No Consolata desde a 4ª Série do Ensino Fundamental, Jenifer sempre foi uma excelente aluna. "Eu nunca tive uma única reclamação dela", faz questão de ressaltar a mãe, Sônia Maria Montanher, que, aliás, também está muito feliz com esta etapa na vida da filha.

Jenifer pretende aprimorar a fluência na Língua Inglesa, aspecto que contribuirá numa possível carreira como intérprete e tradutora.

O intercâmbio será até junho de 2009, quando ela retorna ao Consolata para concluir os estudos do Ensino Médio. "Uma das coisas mais difíceis será aguentar a saudade da família e dos amigos. Mas eu quero voltar e me formar aqui no Consolata junto com a minha turma", afirma Jenifer.

Mãe e filha agradecem a todos os familiares pelo apoio que estão recebendo e a colaboração do Consolata no processo de adequação curricular.

Fazemos nossas as palavras da senhora Sônia: "Ela é uma menina amadurecida, compreensiva, amorosa, companheira... Torço muito e quero que ela atinja seus objetivos. Que Deus a acompanhe em sua jornada e que Nossa Senhora Consolata olhe por ela com a sua visão de mãe e acolhimento".





dia-a-dia

Para nós educar é também partilhar experiências de vida. Por isso, inspirados pela concepção formativa do Pe. José Allamano, desenvolvemos diariamente uma proposta marcada pela aprendizagem significativa, construtora de sentido para a vida, com base em valores como a cooperação humana, o estímulo à participação social, a consciência de cidadania e a preservação da dignidade humana.



ARRAIAL CONSOLATA



Nossa festa junina reuniu a família Consolata e foi emocionante.

A criatividade das apresentações dos alunos, a organização do Recanto Consolata e a numerosa participação da comunidade educativa garantiram o sucesso da confraternização.

**Viva Santo Antônio,
São João e São Pedro!!!**

pastoral

A linguagem da Possibilidade é a nossa bandeira!

É uma alegria recordarmos alguns momentos especiais em nosso Colégio. Todos eles tinham como objetivo a vivência de valores que nos levam à opção pela VIDA, e que nos ajudam a seguir o que nos foi proposto pelo próprio Cristo.

Compreendemos a Vida como um presente de Deus, e é através da nossa relação com Ele, que poderemos Rer a nossa realidade e nos Religar a ela, assumindo a nossa missão. Essa ligação mais profunda com o Transcendente enriquece o nosso autoconhecimento e intensifica a nossa relação com as demais pessoas e com a natureza. Passamos a refletir mais, nos tornamos mais sensíveis e damos maior significado à nossa vida.

Mesmo em uma sociedade que vive conflitos tão sérios, é possível manter firmes os nossos princípios, semeando e colhendo frutos de muita esperança em nossa caminhada. Por esse motivo, afirmamos: realizamos o bem quando mantemos acesa a certeza de que a grande transformação que queremos ver em nosso mundo começa em nós!

Campanha missionária - Trecho da carta da Irmã Maria Helenice sobre o trabalho na nova Missão de Dourados - Mato Grosso do Sul, para onde enviamos parte da arrecadação da Campanha missionária de 2008

"É uma realidade e uma cultura diferente da nossa... Durante a semana ensinamos trabalhos manuais para as mulheres, que estão animadas. As agulhas e linhas que vocês enviaram estão sendo bem aproveitadas... no segundo semestre vamos costurar! Com o dinheiro que vocês mandaram compramos um armário e três mesas para a capela, que é chamada de Centro de formação Nossa Senhora Guadalupe..."

Saudações às irmãs, professores e alunos, vocês fazem parte da nossa missão, com o apoio, a oração e a amizade. Um grande abraço de todas nós e meu em particular"

Irmã Maria Helenice - IMC

Este trabalho só é possível porque tentamos colocar em prática o que o pai fundador, padre José Allamano, nos dizia:

"Nada é pequeno para quem tem um grande amor! e "Uma comunidade que permanece unida realizará grandes coisas!"

Que a Mãe Consolata nos abençoe!



Profª Fátima Manoela Pastor de Albuquerque Pires
Coordenadora do Núcleo de Orientação Religiosa

N.O.E.

Família e escola!

Vamos nos dar as mãos para educar.

Educar é:

Respeitar as fases do desenvolvimento da criança e do jovem

Respeitar a individualidade de cada um

Respeitar o ritmo de cada um, como também o momento do seu desenvolvimento

Conviver com a criança, caminhar a seu lado

Para educar é necessário tempo, dedicação e amor.

Aprendendo a compreender o universo infantil, será mais fácil a complexa tarefa de educar. E, como essa tarefa compete à família e à escola, a coordenação pedagógica, juntamente com a orientação educacional da nossa escola, procurou oportunizar um encontro com os pais dos alunos das diferentes faixas etárias, para destacar as principais características (reações comportamentais) peculiares a cada idade.

Através de reuniões marcadas com antecedência, convidamos os pais a participarem delas, enfatizando a noção de que o crescimento e desenvolvimento humano seguem padrões gerais, nos quais os progressos se apresentam numa mesma sequência. Pode haver variações individuais quanto à velocidade do desenvolvimento, mas, em geral, a normalidade segue sempre a mesma sucessão de estágios.

Em cada estágio de desenvolvimento, o ser humano tem algumas necessidades básicas, sem cujo conhecimento os pais não poderão compreender o comportamento dos filhos, não podendo, portanto, ajudá-los.

Nestas reuniões, tentamos enfatizar metodicamente dados essenciais sobre o desenvolvimento, o crescimento físico e mental das crianças.

Através de quadros sinóticos, ressaltamos as reações comportamentais características de cada momento do desenvolvimento humano, oportunizando aos pais aguçarem a observação e a avaliação do desempenho de seu filho. Respondendo a questionamentos e possibilitando a troca de idéias entre os pais, fomos esclarecendo dúvidas e incertezas surgidas no momento.

Durante esta "conversação", aproveitamos para lembrar aos pais que os casos individuais, que merecem uma atenção especial, podem ser discutidos separadamente com a Orientação Pedagógica e a Orientação Educacional, em horários previamente agendados.

Sugerimos ficarem atentos às datas dessas reuniões. Vale a pena participar!

Profª Maria da Penha Almeida Prado
Orientadora Educacional

"As atividades complementares do Consolata ajudam a criança a conhecer lugares, coisas e pessoas sem intimidações por falta da presença dos pais. O colégio ensina a desenvoltura para a vida."

Ailton Garcia
e Rosemeire Alves da Silva Garcia

Dia da Consolata

A liturgia do dia da festa inicia dizendo:

"Consolai, consolai o meu povo" (Is.40,1)

Diante da Mãe das Consolações imploramos:

Consolai, ó Mãe, os corações aflitos, as almas magoadas...

Consolai os vossos filhos e filhas que em vós confiam...

Consolai os missionários e missionárias da Consolata...

Consolai as famílias do Colégio Consolata, todos os devotos...

Consolai toda lágrima derramada, todo olhar a vós dirigido...

Consolai todo esforço em busca da paz e do perdão...

Consolai, ó Mãe, todo aluno, todo professor, todo funcionário do Colégio Consolata.



A qualidade do ensino no Consolata é uma das melhores da região"
Edson Gravinez e Eliana Satiko Shiine Gravinez

disciplina é um fator importantíssimo hoje em dia, de cada vez é mais difícil ensinarmos. A do Colégio é dada com respeito e carinho de todos ministradores, corpo docente e ajudantes gerais)"
Fabio Augusto Poyares e Eliana Daniela P. B. Poyares

FAMÍLIAS CONSOLATA

O compromisso do Consolata com a educação da criança e do jovem concretiza-se em resultados que consolidam a tarefa do Colégio que em breve comemora 60 anos dedicados à esta missão. No decorrer desse tempo, o acolhimento e parceria do nosso Colégio com toda a família do estudante tem sido um fator imprescindível para os êxitos obtidos nas rotinas escolares. É o que expressa, por exemplo, a opinião de Fábio e Eliana, pais da Fabiana Pacheco Poyares (7°C) e Daniel Pacheco Poyares (1ºA), "o diálogo no Colégio é uma coisa muito acessível e rápida. Sempre que tivemos necessidades de contato com coordenadores ou professores ou comunicação via e-mail, fomos atendidos e principalmente ouvidos. E isso é muito importante para nós." Edson e Eliana, pais dos gêmeos Vitor (5°C) e Rodrigo (5ºA) e da Caroline Shiine Gravinez (2ºA), destacam que o "Consolata procura sempre trazer a família para dentro da escola, criando um elo entre os pais, o aluno e a escola, o que é altamente positivo."

Outro aspecto de nossa identidade educacional é uma proposta pedagógica "adequada para nossos dias, enfatizando o papel social do indivíduo", afirmam Milton e Lucimara, pais da Amanda Manzano de Souza (2ºA) e do Gabriel Manzano de Souza (3ºB). Acrescentam que este aspecto do Consolata, somado à qualificação da equipe profissional, são elementos que caracterizam exemplarmente nosso Colégio. Além disso, também é destacada a preocupação com a qualidade do ensino que "respeita o limite da criança, sem deixar de aplicar os procedimentos pedagógicos, incentivo ao convívio social, disciplina atuante e principalmente, cultivo dos valores religiosos", comentam Ailton e Rosemeire, pais do aluno Fernando Silva Garcia (Pré I A).

Naturalmente, como em todas as instituições, há ainda objetivos a serem alcançados e aspectos que podem ser melhorados. Como escola aberta à comunidade, já superamos alguns deles e estamos trabalhando na resolução de outros. Contudo, trata-se de uma tarefa que em parceria e colaboração com a família, nosso Colégio

aspecto mais importante para que a relação pais-escola mantida é o respeito pela individualidade de cada aluno carinho e dedicação desempenhados pelos professores"
Milton Manzano de Souza e Lucimara G. Martins.

Visita Internacional

Colorado Children's Chorale



No final de fevereiro, sob a coordenação da regente Lydia de Godau, recebemos uma visita muito especial. O internacionalmente renomado **"Colorado Children's Chorale"**, grupo vocal norte-americano composto por crianças e adolescentes com idade entre 7 a 14 anos. Pela manhã, visitaram as dependências do Colégio e tiveram contato com alguns de nossos alunos em sala de aula, trocando informações e curiosidades. Assistiram à apresentação da Banda Marcial, do Grupo de Dança e ficaram maravilhados com as performances. À tarde, tiveram um momento de confraternização com vários alunos, inclusive com os alunos e integrantes do nosso coral Juvenil e dos corais do grupo ECOART. À noite, regidos por Deborah DeSantis, apresentaram um repertório diversificado que mescla teatro com músicas clássicas, folclóricas e populares, encantando a platéia que teve o prazer de apreciar um belíssimo espetáculo, que extasiou pequenos e grandes, mobilizando grandes emoções da comunidade educativa:

"Ao Colégio e todos os Colaboradores e Responsáveis pelo Evento:

Vi o espetáculo e vibrei!!! Parabéns, Profª Lídia e todos os integrantes dos Corais! Nunca tinha visto um show tão comovente e envolvente. Eu queria mais! Não tenho palavras para dizer o quanto me emocionei. Não sei como isso não apareceu na televisão; de qualquer maneira ficará no meu coração para sempre! Parabéns novamente a todos!"
Maria Cristina Avasse Leite.

Ecoart



Qualidade vocal e beleza artística

O Movimento de Corais da Zona Norte realizou nos dias 13 e 14 de junho o evento Encantos de Outono. Foi a décima vez que centenas de coralistas, dos mais diversos grupos vocais, encontram-se para apresentações performáticas e encantamento musical. O Coral Infantil, o Coral Juvenil e o Coral Sempre Encanto, todos integrados por alunos, pais e funcionários, novamente destacaram-se pela qualidade vocal e beleza artística das apresentações conduzidas pela regente Lydia Godau Pereira, que é a organizadora do evento e, orgulhosamente, faz parte há anos da gabaritada equipe educacional do Consolata.

Teatro

Em cena, nosso teatro



Neste ano o Grupo Teatral Incarta'z comemora dez anos de atuação e a festa será realizada com a apresentação de dois espetáculos que já estão sendo ensaiados: **"A cidade ideal"** e **"Refugo"**. Outros dois espetáculos estão sendo produzidos pelo Grupo Metamorfose Teatral: **"Resgate de Noel"** (infantil) e **"Big pobre Brasil"** (infanto-juvenil).

O Prof. Ronaldo Gil Pisaneski, responsável pelos grupos teatrais, também está dedicando-se à preparação de atividades cênicas com os alunos dos 6ºs e 7ºs Anos. Estes apresentarão peças sobre situações cotidianas de São Paulo e aqueles peças sobre o meio-ambiente e ética.

Grupo de dança

O grupo de dança do Colégio Consolata nasceu em 2004 e hoje é composto por

mais de 70 alunos coordenados pelo coreógrafo Leandro Benedicto. No decorrer desses anos, o grupo desenvolveu os espetáculos: "Décadas Dançantes" (2005), "Ritmos do Mundo" (2006) e "Sucessos do Cinema" (2007). Atualmente prepara-se para um novo espetáculo dedicado às profissões e ao trabalho, com estréia marcada para novembro de 2008.

As aulas têm o objetivo de levar aos alunos o ensino da dança, proporcionando todos os benefícios que a prática dessa arte pode trazer. A dança desenvolve correta e harmoniosamente o corpo, propondo exercícios de fortalecimento, flexibilidade, musicalidade, concentração e criatividade, além do desenvolvimento individual e coletivo de expressão artística.

"Danço esses sons externos. Transcendo o tempo e entro na eternidade, crio um tempo novo, cheio de nuances e ritmos desconhecidos. Comunico-me com o tempo".
Solange Arruda



"O que eu mais gosto são as meninas que já faziam parte do grupo e que, com o passar do tempo, se tornaram nossas amigas. Com elas podemos conversar sobre as coreografias. O professor sabe dar aulas com bastante disciplina, faz muito bem as coreografias. Adoro o grupo de dança."
Jaqueline Marjorye



"Eu acho o grupo de dança um meio muito bom de estar feliz com a vida. Eu amo dança, é a minha paixão! O professor é muito bom!!"
Rachel Brasil - 2°C

"Eu faço dança para complementar a expressão física que preciso para o teatro. Gosto de fazer parte do grupo por ser uma atividade divertida e também um ótimo exercício para a mente e para o corpo."
Bruno L. da Silva - 9ºA

"Gostei muito que deram esta oportunidade única para o 6º Ano. Logo que vi, não deu outra. Entrei no grupo! Acho bem legal, porque aprendemos e nos divertimos muito."
Camila Falcao - 6ºB



"Eu acho que a dança é muito legal e sentimos emoção: Quando estamos no palco vemos a plateia gritando, batendo palmas... Sentimos alegria por estarmos juntos, nos divertindo e divertindo os outros."
Heitor Quaglio Cardoso - 8ºA

"A aula de dança é bem legal, os passos são criativos e há harmonia entre os integrantes do grupo. Não tenho o que reclamar, pois fazer dança é um modo também de se concentrar e esquecer os problemas."
Tâmara Oliveira - 2°C EM

"Estou achando superlegal... Sempre esperei para participar e agora estou aqui! Adoro os exercícios, as danças, as músicas, principalmente o professor, sempre ligado no 220v, animado, criativo e superlegal. Estou adorando participar e espero que no final do ano eu não erre a coreografia"
Luiza Brazão Simão - 7°C

"O grupo de dança, além de me ensinar a dançar, permite relacionar-me com pessoas diferentes e isso também ajuda muito na minha vida pessoal. A dança me ajuda em vários sentidos; lá me alegro!"
Caroline Morales - 1ªA

Destaques esportivos na liga da ZN



No primeiro semestre, a equipe esportiva do Consolata esteve empenhada no campeonato da Liga da Zona Norte, etapa regional de desporto escolar. Nosso colégio participa com equipes em quatro categorias de Futsal e, até o fechamento desta edição, destacava-se entre as cerca de 35 escolas participantes. Os campeões desta fase passam para a etapa estadual, competindo na Federação Paulista de Esporte Escolar, a qual é presidida pelo professor e técnico de nossas equipes, Luiz Carlos Delphino, responsável por levar a equipe de Futsal Sub-17 ao vice-campeonato em 2007. Neste ano, a oportunidade está renovada e parece que estamos com chances e condições de obtermos resultados ainda melhores, considerando a qualidade técnica já comprovada e a excelência desportiva de nossos atletas.

Elas fazem a diferença

Aqui no Consolata costumamos nos referir a todos os funcionários como membros da equipe educativa, porque entendemos que cada pessoa em seu setor, desempenhando as mais diversas atividades, colabora para a tarefa de formação educacional dos nossos alunos.

Núcleo Administrativo

Por isto, destacamos o papel de um grupo de dezesseis educadoras que geralmente passam despercebidas, mas que dão uma importante contribuição nas atividades escolares. São elas que garantem a limpeza impecável das salas de aula, banheiros, pátio e do colégio em geral. Além disso, nos intervalos colaboram no lazer dos alunos, batendo corda na brincadeira ou auxiliando no jogo de basquete.

A rotina de atividades é acompanhada diariamente pela Ir. Tercília que, há 20 anos no Colégio, esbanja vitalidade. "Aos sábados, fazemos uma faxina geral em todo o colégio e, nas férias, acontece a limpeza pesada do chão ao teto de todos os recintos", destaca Ir. Tercília. O resultado desse trabalho é um ambiente limpo e organizado, o que torna as atividades escolares muito mais agradáveis. É um trabalho reconhecido por professores e alunos, os quais Ir. Tercília considera educados e respeitosos.

Semanalmente, esse grupo de educadoras participa de uma atividade formativa, orientada pela Ir. Myriam. Nesse encontro, reflete-se sobre as atividades cotidianas do colégio, intensificando com isso a integração delas no desenvolvimento do programa escolar.

Também é importante destacar a riqueza subjetiva deste grupo de colaboradoras. Num breve conversa com elas, identificamos valores sólidos e sentimentos profundos, resultados de uma relação profissional de décadas, que consolidou o espírito de família que cultivamos no Consolata. É o que podemos constatar nas citações dessas educadoras que têm dedicado uma vida inteira à educação em nosso Colégio e que, na opinião de Inez Maria, a mais antiga delas no Consolata (funcionária há 26 anos), "é um dos melhores grupos com os quais já trabalhei aqui no Consolata".

Para Fátima, o colégio é uma segunda casa, opinião compartilhada por Maria José, que ainda acrescenta: "Trabalhar no Consolata mudou e melhorou a minha vida". Para elas, o colégio não é apenas um local de trabalho, como diz Dadinha, "O Consolata é uma família que abriu as portas quando eu precisava". Este sentimento em relação ao ambiente de trabalho no Consolata, é um sentimento comum entre estas mulheres e que para Terezinha é devido ao fato de que "as irmãs são muito humanas e o colégio é abençoado. Agradeço muito à Ir. Inês pelo convite para eu trabalhar aqui". Fazendo coro à voz dela, seguem-se outras manifestações: "Agradeço às Irmãs pelo apoio recebido", fala Luciana; Ivoneide afirma: "Agradeço à família Consolata por ter acreditado em meu trabalho"; e Elisângela complementa: "Agradeço muito pela oportunidade de estar aqui e pelas minhas filhas terem estudo".

Para o Colégio Consolata, é um grande orgulho contar com uma equipe profissional unida e comprometida com nossos ideais. Como lembrado por Terezinha, "realizamos um trabalho reconhecido pelos pais e professores", mas que, além disso, devido à importância das atividades por elas desempenhadas e à dignidade das pessoas que são, merecem todo o nosso respeito e a nossa gratidão.

"Eu me sinto muito bem no Consolata. As irmãs são muito humanas e o colégio é abençoado. Agradeço muito à Ir. Inês pelo convite para eu trabalhar aqui."
Terezinha - funcionária há 20 anos.

"Eu considero o Consolata a minha segunda casa"
Fátima - funcionária há 22 anos.

"Trabalhar no Consolata mudou e melhorou a minha vida"
Maria José - funcionária há 20 anos.

"Os pais reconhecem o nosso trabalho"
Cristina - funcionária há 03 anos.

"O Consolata é uma família que abriu as portas quando eu precisava"
Dadinha - funcionária há 04 anos.

"As irmãs sempre foram uma mãe pra mim"
Maria de Lurdes - funcionária há 11 anos.

"Agradeço à família Consolata por ter acreditado em meu trabalho"
Ivoneide - funcionária há 04 anos.

"O nosso grupo é um dos melhores com os quais eu já trabalhei aqui no Consolata"
Inez Maria - funcionária há 26 anos.

"Agradeço às Irmãs pelo apoio recebido"
Luciana - funcionária há 6 anos.

"Agradeço muito pela oportunidade de estar aqui e pelas minhas filhas terem estudo"
Elisângela - funcionária há 4 anos.





Juventude Tribalista



Tribo jovem ou tribo urbana é o nome dado a um grupo de pessoas com hábitos, valores culturais, estilos musicais e/ou ideologias políticas semelhantes. Algumas tribos são alternativas à ordem social, outras são apenas nomes genéricos dados a determinados grupos de pessoas. Tais tribos são mais comuns em grandes metrópoles, por esse motivo são chamadas de tribos urbanas.

Falar de tribos jovens ou tribos urbanas é diversificar assuntos como: música, roupas, gírias, estilo de vida, condição social, conflito de gerações, escola, amigos, adolescência, entre muitos. Existe sempre um ponto de partida, um princípio agrupador que pode ser um estilo musical (funk pagode, emo, punk), pode ser um hobby (esporte, desenho, mangá, jogos entre outros) ou mesmo ideais e filosofias de vida (hippies, afros...).

Quem é pai ou mãe de um adolescente já deve ter se questionado sobre alguns comportamentos "estranhos" por parte de seu filho ou mesmo pode ter ouvido ele dizer ser pertencente a um grupo do qual nunca tenha ouvido falar. Esses comportamentos são bastante comuns durante a adolescência em que os jovens buscam uma identidade própria baseada na identidade coletiva.

Em alguns desses grupos, o agente "agrupador" pode ser um gênero musical, como é o caso dos "Emos". Emo (abreviação do inglês emotional) é um gênero de música derivado do Hardcore. No Brasil, o gênero se estabeleceu em meados de 2003, na cidade de São Paulo, espalhando-se para outras capitais do Sul e do Sudeste, e influenciou também uma moda de adolescentes caracterizada não somente pela música, mas também pelo comportamento geralmente emotivo e tolerante, e também pelo visual como: trajés pretos, listrados, mad rats (um tipo de tênis), cabelos coloridos e franjas caídas sobre os olhos. Não somente a música é ponto de partida para a formação desses grupos como é o caso dos "Nerds", um grande e diverso grupo de jovens que a maioria das pessoas definiria como anti-social cujos interesses recaem sobre tecnologia, coleções, RPG, Ficção Científica, Comics, literatura, cinema, etc. Geralmente, é empregado de forma pejorativa. Porém, como é típico das generalizações, isso limita a visão sobre as pessoas que se encontram nesse perfil. As pessoas

chamadas de nerds são tão variadas em seus gostos quanto quaisquer pessoas são variadas entre si. Há muitos 'sub-grupos' de Nerds. Os principais seriam os "Geeks", que são aqueles cujo interesse volta-se especialmente para a tecnologia e informática, os "Trekkers", é como são denominados os fãs de Star Trek, os "Otakus" são os que gostam de animes, mangás e cultura japonesa em geral. Skatista, surfistas, jiu-jiteiros entre muitos outros são tribos de jovens que têm a prática de algum esporte como foco central de seus interesses. Ouvem músicas próprias de cada modalidade esportiva (surf music, Hip Hop) e se reúnem para praticar ou conversar sobre seu hobby favorito, o esporte!

O fato das tribos se unirem pelos seus interesses, sejam eles quais forem, ocasiona algumas brigas entre elas. Um exemplo disso é a rivalidade entre os roqueiros e os pagodeiros, que brigam por escutarem estilos de músicas tão diferentes (pagode, que fala geralmente de rejeição amorosa, e rock, que geralmente fala de ira).

No fim, esses comportamentos não passam de busca por identidade ou de um ideal de vida. O que muitas vezes os adolescentes não compreendem é que seus pais um dia foram jovens e muitos pertenceram à turma do "paz e amor", do "brasa-mora?" e que, provavelmente se tornarão pais ou mães e, como vocês, terão preocupações com seus filhos. Imagine daqui a vinte ou trinta anos, como será a juventude? Quais serão as músicas, roupas e tribos que estarão na moda?

Independente de estilo, ideologia ou faces, o importante é que estes jovens tenham como lema a unidade na diversidade, que voltem a cantarolar a canção: "vem vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora, não espera acontecer" e que sejam mais do que formadores de tribos, que sejam sim, formadores de opiniões para seus filhos e netos. Só assim o desejo de serem notados, evidenciados será garantia de reconhecimento.

Profª Ms. Caroline A. Magalhães Castilhone
Mestre em Ciências Biomédicas

Capacitação Profissional



Conferência de capacitação

Repensar a ação educativa é fundamental para garantirmos o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem em bases sólidas e eficazes.

É com esse ideal que permanentemente realizamos atividades de capacitação com os nossos educadores.

Em fevereiro, o aclamado Prof. Vasco Moretto conduziu a reflexão da equipe educativa do Consolata sobre a importância do planejamento baseado no desenvolvimento de competências e habilidades.



15º Congresso Internacional de Educação

Mantendo o cuidado permanente com a qualificação profissional, no mês de maio, nossos educadores participaram do 15º Congresso Internacional de Educação, que teve conferências e cursos sobre o tema "Portos de passagem: culturas e saberes em movimento." A adequação da mentalidade e a qualificação do professor para o contato com jovens de chamada Geração Internet foi o eixo dos debates nos quais os professores do Consolata não ficaram de fora.



MEMÓRIAS

Espectáculo
"Édipo Rei",
apresentado
em 20 de
outubro de 1983.



Espectáculo
"Consciência",
apresentado em
04 de abril de 2008.



NO PEQUENO DETALHE ESTÁ A GRANDE DIFERENÇA.
POIS SEU FILHO É O QUE MAIS PRECISO.

TRANSPORTE ESCOLAR



TIO CLÓVIS TEL. 9135 7951 TIA LAURA TEL. 9125 7935 RESIDÊNCIA TEL. 2952 9728



O INGLÊS E ESPANHOL QUE
VOCÊ APRENDE
E NUNCA MAIS ESQUECE!

20% DE DESCONTO PARA
ALUNOS DO CONSOLATA

MATRICULE-SE JÁ E FAÇA A DIFERENÇA!

www.ccaa.com.br/Imirim
Av. Imirim, 1266 | 3473-5591



**Transporte
Escolar**

DESDE
75

**FRETAMENTO
EXCURSÕES
TRANSLADO**

ÔNIBUS, MICRO E VANS

Renato ou Carlos
9391 5241 9131 4992

Gar: 2239 5729 Res.: 4485 4422

enigma

Comunicação Visual & Design

**Criação e desenvolvimento
de materiais promocionais**

- Catálogos • Folhetos
- Logotipos • Papelaria • Convites

11 2258 6146 / 2233 7621
Cel 9998 6624



**Posto de Molas
e Escapamentos
Consolata**

Serviços Especializados
Caminhões / Ônibus / Jeeps / Vans

- ▶ Trocas de molas laminadas e aspiral
- ▶ Serviços para terceiro eixo
- ▶ Embuchamento em eixos dianteiro
- ▶ Pequenos e grandes soldas (chassis)

Renato - F: 2239 5729 / ID 84*103086

R. José Inácio de Oliveira nº 368
Trav. Av. Imirim, altura do nº 1850 - Imirim - São Paulo

moda escolar



*a uniforme escolar
que também
passa de moda*

Loja e Fábrica:
R. Cons. Moreira de Barros, 931
Pça. Ricardo Walthely - Sta. Terezinha
www.uniforsystem.com.br

Tel. 2976-9383 - Fax. 2978-7129



Óculos e presentes

Artigos para presentes Revelações Pagamento Facilitado
Armações Nacionais e Importadas
Lentes Bifocais, Multifocais, Anti-Reflexo
Laboratório óptico próprio
Especializada em lentes Varilux

Óculos em 1 hora

www.oticaota.com.br

Loja 1 - Av. Imirim, 1391 - Tel: 2256 5792 / 2236 6221
Loja 2 - R. Cons. Moreira de Barros, 3849 - Tel: 2232 5590 / 2231 8695



**Anuncie
aqui**
Revista
Consolata

Av. Imirim, 1424 - Imirim - São Paulo - SP
Tel.: 11 2256 6688 - Fax: 11 2256 7629
consolata@colégioconsolata.com.br
www.colégioconsolata.com.br